

# A Medicina imersa em um Mundo Globalizado em Rápida Evolução

**Benedito Rodrigues da Silva Neto**  
(Organizador)



**Atena**  
Editora

Ano 2021

# A Medicina imersa em um Mundo Globalizado em Rápida Evolução

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## A medicina imersa em um mundo globalizado em rápida evolução

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 A medicina imersa em um mundo globalizado em rápida evolução / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-707-9

DOI 10.22533/at.ed.079210801

1. Medicina. 2. Evolução. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Um dos termos mais utilizados para descrever o capitalismo e a sua estruturação no mundo é a globalização, que nada mais é do que a integração entre culturas/atividades de localidades distintas e conseqüentemente uma maior instrumentalização proporcionada pelos sistemas de comunicação principalmente. É preciso salientar que esse conceito é amplo e não se refere simplesmente a um acontecimento, mas a um processo como um todo. Nessa perspectiva, a medicina mais do que nunca se torna protagonista de um processo cada vez mais tecnológico e necessário ao desenvolvimento humano.

A globalização, de certo modo, pode trazer para a saúde vantagens quando nos referimos à integração de conhecimento, partilha metodológica, desenvolvimento de práticas, equipamentos e distribuição de insumos e medicamentos. Todavia doenças derivadas de práticas ou de processos inadequados acabam se tornando globais, aumentando o risco das comunidades e exigindo mais ainda uma evolução e uma dinâmica da medicina.

A obra “A medicina imersa em um mundo globalizado em rápida evolução – Volume 1” que aqui apresentamos trata-se de mais um trabalho dedicado ao valor dos estudos científicos e sua influência na resolução das diversas problemáticas relacionadas à saúde de um mundo totalmente globalizado. A evolução do conhecimento sempre está relacionada com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos, o aumento das pesquisas clínicas e conseqüentemente a disponibilização destes dados favorece o aumento do conhecimento e ao mesmo tempo evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica.

Deste modo, temos o prazer de oferecer ao leitor, nesses dois volumes iniciais da obra, um conteúdo fundamentado e alinhado com a evolução no contexto da saúde que exige cada vez mais dos profissionais da área médica. Reforçamos mais uma vez que a divulgação científica é fundamental essa evolução, por isso mais uma vez parabenizamos a Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores, docentes e acadêmicos divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma agradável leitura!

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A EFICÁCIA TERAPÊUTICA DA TOXINA BOTULÍNICA EM DISTÚRBIOS AUTONÔMICOS DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Ursula Gramiscelli Hasparyk  
Matheus Augusto Coelho Quitete  
Clara Calazans de Oliveira Costa  
Eduarda de Carvalho Maia e Amaral  
José Henrique Paiva Rodrigues  
Noele Maria Pereira e Queiroz  
Regina Safar Aziz Antonio  
Vitor Moreira Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.0792108011**

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **A INFLUÊNCIA DE FATORES DE RISCO NA FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE E DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ: UM RELATO DE CASO**

Fernanda Wagner Fragomeni  
Fernando Brenner Machado Matoso  
Kátia Bonfadini Pires  
Luana Vilagran Lacerda Silva

**DOI 10.22533/at.ed.0792108012**

### **CAPÍTULO 3..... 17**

#### **A TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Janieli Monteiro Lima Cabreira do Amaral  
Sílvia Hiromi Nakashita  
Carolina Neder dos Santos Pereira  
Carmen Sílvia Martimbianco de Figueiredo  
Aby Jaine da Cruz Montes Moura

**DOI 10.22533/at.ed.0792108013**

### **CAPÍTULO 4..... 25**

#### **ABORTO INDUZIDO E SEUS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS**

Cássia Louise Garcia de Andrade  
Clara Padovani Callegari  
Diego Sávio Gonçalves Santos  
Isabella Cardoso Mira Boy  
Isabhella Oliveira Marques Pio  
José Marques Pio II  
Kelly Cristina Mota Braga Chiepe  
Marcos Aurélio Ribeiro Pacheco  
Matheus de Almeida Schittini  
Otavia de Alvarenga Duarte  
Victor Rodrigues da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.0792108014**

**CAPÍTULO 5..... 34**

**ACOMPANHAMENTO À VIVÊNCIA GEMELAR EM VISITAS DOMICILIARES POR ESTUDANTES DE MEDICINA: UM RELATO DE CASO**

Maria Antônia Dutra Nicolodi

Letícia Kunst

Cédrik da Veiga Vier

**DOI 10.22533/at.ed.0792108015**

**CAPÍTULO 6..... 40**

**ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR DE UMA FAMÍLIA REFUGIADA DA VENEZUELA: UM RELATO DE CASO**

Eduardo de Marchi

Laura Regina Vaccari

Annie Cavinatto

Maria Luísa Cancian Côcco

Kathleen Adrielli Ferreira dos Santos

Eduardo Henry Spezzatto

Carine Lima Hermes

Matheus Galoni Pedrosa

Maitê Taffarel

Victória Schacker

Fernanda Choinacki de Aguiar

**DOI 10.22533/at.ed.0792108016**

**CAPÍTULO 7..... 44**

**ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E AUTOESTIMA**

Henrique Rodrigues de Souza Moraes

Heitor Lovo Ravagnani

Gabriela Costa Brito

Fernanda Pini de Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.0792108017**

**CAPÍTULO 8..... 51**

**ALTERAÇÕES CARDÍACAS E DIGESTIVAS CAUSADAS PELA DOENÇA DE CHAGAS E SEUS IMPACTOS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Eduardo Cerchi Barbosa

Bruna Abreu Simões Bezerra Cunha

Bruna Vieira Castro

Luciana Vieira Queiroz Labre

**DOI 10.22533/at.ed.0792108018**

**CAPÍTULO 9..... 62**

**ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE HEPÁTICO DE 2010 A 2017 EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE FORTALEZA**

Lucas Medeiros Lopes

Helerson de Araújo Leite

João Martins Rodrigues Neto

Francisco Italo Rodrigues Lima  
Allysson Wosley de Sousa Lima  
Igor de Oliveira Tardego  
João Martins Rodrigues Neto  
Cíntia Fernandes Rodrigues Maia  
Lucas Lobo Mesquita  
Robson de Arruda Azevedo

**DOI 10.22533/at.ed.0792108019**

**CAPÍTULO 10..... 67**

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA, CLÍNICA E HISTOPATOLÓGICA DO ADENOCARCINOMA DO TIPO DIFUSO**

Débora Vieira da Silva  
Mariana de Souza Barbosa  
Gabriela Marini Laviola  
Débora Salles  
Andréa Cristina de Moraes Malinverni  
Daniel Araki Ribeiro  
Leonardo Cardili  
Ricardo Artigiani Neto  
Celina Tizuko Fujiyama Oshima

**DOI 10.22533/at.ed.07921080110**

**CAPÍTULO 11..... 81**

**CLASSES DE MEDICAMENTOS RECONHECIDAS PELOS DISCENTES DE MEDICINA COMO ASSOCIADAS À CEFALEIA POR USO EXCESSIVO DE MEDICAMENTOS**

Ísis Maia e Silva  
Janine Maria Oliveira Dias  
Mariana Cota Bastos

**DOI 10.22533/at.ed.07921080111**

**CAPÍTULO 12..... 85**

**CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DA ÁREA DA SAÚDE A RESPEITO DA NORMA REGULAMENTADORA 32**

Marissa Suelen Kanitz  
Fabrício Wilsmann Curi Pereira  
Gabrielle Garcia Tozzetto  
Giulia Pietro Biasi  
Jonas Hantt Corrêa Lima  
Lúcia Helena Ludwig Brentano  
Tháís Malickovski Rodrigues  
Solange Machado Guimarães

**DOI 10.22533/at.ed.07921080112**

**CAPÍTULO 13..... 93**

**EFEITOS DO CONSUMO DE CAFEÍNA DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Vinicius Rodrigues Assunção

Gabriella Lima Chagas Reis Batista  
Alexandre Oliveira Assunção  
Maria Letícia Morais Silva  
Leônidas Barbosa Pôrto Neto  
Marcelo Hübner Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.07921080113**

**CAPÍTULO 14..... 105**

**EPIDEMIOLOGIA DO SARAMPO NO BRASIL 1999 - 2018: OS FATORES QUE INFLUENCIAM O AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS**

Higor Vinícius Rocha Faria  
Natália Ferreira Bueno  
Bruna Soares de Sousa  
Matheus Negreiros Santos  
Michelle de Jesus Pantoja Filgueira

**DOI 10.22533/at.ed.07921080114**

**CAPÍTULO 15..... 116**

**HEMANGIOMA EM CAVIDADE BUCAL: RELATO DE CASO**

Letícia de Santana Mascarenhas  
Ian Costa Santos  
Rodrigo Andrade Lima  
Vildeman Rodrigues de Almeida Júnior  
Roberto Almeida de Azevedo

**DOI 10.22533/at.ed.07921080115**

**CAPÍTULO 16..... 126**

**A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA MEDICINA CLÍNICA: PRINCIPAIS AVANÇOS E APLICAÇÕES**

Benedito Rodrigues da Silva Neto

**DOI 10.22533/at.ed.07921080116**

**CAPÍTULO 17..... 134**

**HEMORRAGIA SUBARACNOÍDEA PERIMESENCEFÁLICA EM GESTANTE NO 3º TRIMESTRE DE GRAVIDEZ: RELATO DE CASO**

Fabício Wilsmann Curi Pereira  
Jonas Hantt Corrêa Lima  
Lucas Rodrigues Mostardeiro  
Vitor Leonetti Corrêa  
Tiago Paczko Bozko Cecchini  
Victor Viecceli Villarinho  
Tales Barros Cassal Wandscheer  
Guilherme Zamboni Villa  
Eduardo de Marchi  
Bruna Mirley Cavalcante Barreto  
Jésica Letícia Gusatti  
Carolina Lima Pizzato Annoni

**DOI 10.22533/at.ed.07921080117**

**CAPÍTULO 18..... 142**

**LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA EM NOVA PERSPECTIVA: APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS E AÇÃO SOCIAL**

Lucas Rodrigues Viana  
César Leoni Bicudo Librelon  
Clara Ramires de Brito Paulichi  
Giovanna Alves Capella  
Yuri Peixoto Telles  
José Bitu Moreno

**DOI 10.22533/at.ed.07921080118**

**CAPÍTULO 19..... 168**

**PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA NO HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS SALVADOR**

Linneker Costa Ferreira  
Claudilson José de Carvalho Bastos  
Eliana Machado Barreto do Prado  
Merylin Corrêa Pessanha Lino  
Silvana D’Innocenzo

**DOI 10.22533/at.ed.07921080119**

**CAPÍTULO 20..... 182**

**OFICINAS “SEXUALIDADE, GRAVIDEZ E DROGADIÇÃO” NA SEMANA DO BEBÊ DE CANELA 2018: COMO OS ADOLESCENTES AVALIAM?**

Vitor Leonetti Corrêa  
Fabrício Wilsmann Curi Pereira  
Tiago Paczko Bozko Cecchini  
Victor Viecceli Villarinho  
Tales Barros Cassal Wandscheer  
Guilherme Zamboni Villa  
Eduardo de Marchi  
Jonas Hantt Corrêa Lima  
Bruna Mirley Cavalcante Barreto  
Jésica Letícia Gusatti  
Carolina Lima Pizzato Annoni  
Lucas Rodrigues Mostardeiro

**DOI 10.22533/at.ed.07921080120**

**CAPÍTULO 21..... 189**

**OFICINAS “SEXUALIDADE, GRAVIDEZ E DROGADIÇÃO” NA SEMANA DO BEBÊ DE CANOAS 2018: COMO OS ADOLESCENTES AVALIAM?**

Bruna Mirley Cavalcante Barreto  
Vitor Leonetti Corrêa  
Tiago Paczko Bozko Cecchini  
Victor Viecceli Villarinho  
Tales Barros Cassal Wandscheer  
Guilherme Zamboni Villa  
Eduardo de Marchi

Jonas Hantt Corrêa Lima  
Fabrício Wilsmann Curi Pereira  
Jésica Letícia Gusatti  
Carolina Lima Pizzato Annoni  
Lucas Rodrigues Mostardeiro

**DOI 10.22533/at.ed.07921080121**

**CAPÍTULO 22..... 197**

**“O QUE IMPORTA É MINHA IMPORTÂNCIA SOBRE TUDO ISSO”: O FENÔMENO DA SUBJETIVIDADE MASCULINA FRENTE AO CÂNCER DE PRÓSTATA**

Alana Gândara de Jesus Ferreira  
Sarah Maria Tresena Cardoso  
Malba Thaã Silva Dias  
Bruna Fernanda Alves Costa  
Henrique Andrade Barbosa  
Carla Mendes Santos Teixeira  
Álvaro Parrela Piris  
Pâmela Scarlatt Durães Oliveira  
Laís Lopes Amaral  
Laura Lílian Ferreira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.07921080122**

**CAPÍTULO 23..... 207**

**PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO PELA IMUNIZAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV): REVISÃO INTEGRATIVA**

Linauer Cardoso de Queiroz Junior  
Iury Venâncio Pinheiro  
Marco Antonio de Matos Leite  
Matheus Yudi Ishiy Rodrigues  
Renata Maronna Praça Longhi

**DOI 10.22533/at.ed.07921080123**

**CAPÍTULO 24..... 210**

**PREVENÇÃO SECUNDÁRIA: O USO DE CAMPANHAS DE RASTREAMENTO PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DE AIDS**

Débora Cristina Modesto Barbosa  
Paola Yoshimatsu Izelli  
Márcia Isabelle dos Santos  
Camila da Fonseca e Souza Santos  
Camila Arruda Dantas Soares  
Ana Luiza Camilo Lopes  
Beatriz Góes de Oliveira  
Arieny Reche Silva  
Alessandra Cristina Camargo Tarraf  
Maria Clara Ferreira de Sousa Nóbrega  
Renata Miyake Almeida Prado  
Pedro Martins Faria

**DOI 10.22533/at.ed.07921080124**

**CAPÍTULO 25.....223**

**PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: REALIZAÇÃO DE VISITA DE AÇÃO EDUCATIVA À FEIRA DE SANTA LUZIA, EM BELÉM-PA**

Renata Cristina Bezerra Rodrigues

Clíssia Renata Loureiro Croelhas

Renata Suzane e Silva Mercês

Jessyca Câmara de Sena

Douglas Rafael da Silva Cunha

Monique da Costa Lisboa

Yasmin Bentes Pinto

Bruna Nogueira Raiol

Itamara Cirley Lima Barroso

Leila Aleixo Oeiras

**DOI 10.22533/at.ed.07921080125**

**CAPÍTULO 26.....235**

**PROJETO HOSPITAL DO URSINHO: PROMOÇÃO DE SAÚDE NA INFÂNCIA**

Tassiane Schneider

Camila Pedroso Fialho

Kátia Bonfadini Pires

**DOI 10.22533/at.ed.07921080126**

**CAPÍTULO 27.....240**

**RELAÇÃO ENTRE O TABAGISMO NA GRAVIDEZ E TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)**

Thiago Nuernberg de Moraes

Laetitia Moraes Trindade

Pedro Henrique Cardoso Dall'Agnol

Adele Lanziani Faé

Victor Viecceli Villarinho

Tales Barros Cassal Wandscheer

Eduardo de Marchi

Maitê Taffarel

Eduardo Henry Spezzatto

Matheus Galoni Pedrosa

Lucas Inácio Cruvinel

Vitor Leonetti Corrêa

**DOI 10.22533/at.ed.07921080127**

**CAPÍTULO 28.....245**

**TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO EM PACIENTE COM MIGRÂNEA CRÔNICA TRATADO COM TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL E TOPIRAMATO: RELATO DE CASO**

Denise Matheus Gobo

Rosemeire Rocha Fukue

Camila Naegeli Caverni

Thais Rodrigues Villa

**DOI 10.22533/at.ed.07921080128**

<b>CAPÍTULO 29.....</b>	<b>248</b>
<b>USO INDISCRIMINADO DE PSICOESTIMULANTES ENTRE OS ESTUDANTES: REVISÃO DE LITERATURA</b>	
Larissa Fonseca Reis	
Arthur Souto Silva	
Brenda Viana Valadares	
Danilo José Ferreira Filho	
Gabriel Freitas Librelon	
Italo Thiago Tavares Vasconcelos	
Maria Rafaela Itabaiana de Oliveira	
Marilene Rivany Nunes	
Rafael Leite de Oliveira	
Vítor Fonseca Carvalho Soares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07921080129</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>262</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>263</b>

# CAPÍTULO 24

## PREVENÇÃO SECUNDÁRIA: O USO DE CAMPANHAS DE RASTREAMENTO PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DE AIDS

Data de aceite: 04/01/2021

Data de submissão: 06/10/2020

### **Débora Cristina Modesto Barbosa**

Universidade de Ribeirão Preto, Curso de  
Medicina  
Ribeirão Preto – São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/5358434107422288>

### **Paola Yoshimatsu Izelli**

Universidade de Ribeirão Preto, Curso de  
Medicina  
Ribeirão Preto – São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/9724284968500024>

### **Márcia Isabelle dos Santos**

Universidade de Ribeirão Preto, Curso de  
Medicina  
Ribeirão Preto – São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/3969840026853731>

### **Camila da Fonseca e Souza Santos**

Universidade de Ribeirão Preto, Curso de  
Medicina  
Ribeirão Preto – São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/9314454035186285>

### **Camila Arruda Dantas Soares**

Universidade de Ribeirão Preto, Curso de  
Medicina  
Ribeirão Preto – São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/4866308336279562>

### **Ana Luiza Camilo Lopes**

Universidade de Ribeirão Preto, Curso de  
Medicina  
Ribeirão Preto – São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/6745493389046765>

### **Beatriz Góes de Oliveira**

Universidade de Ribeirão Preto, Curso de  
Medicina  
Ribeirão Preto – São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/1276270192682539>

### **Arieny Reche Silva**

Universidade de Ribeirão Preto, Curso de  
Medicina  
Ribeirão Preto – São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/4929539195078630>

### **Alessandra Cristina Camargo Tarraf**

Universidade de Ribeirão Preto, Curso de  
Medicina  
Ribeirão Preto – São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/5565046195677341>

### **Maria Clara Ferreira de Sousa Nóbrega**

Universidade de Ribeirão Preto, Curso de  
Medicina  
Ribeirão Preto – São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/1653019318902930>

### **Renata Miyake Almeida Prado**

Universidade de Ribeirão Preto, Curso de  
Medicina  
Ribeirão Preto – São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/1811592341883251>

### **Pedro Martins Faria**

Universidade de Ribeirão Preto, Curso de  
Medicina  
Ribeirão Preto – São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/9719648023238921>

**RESUMO:** Em 2014, o Departamento Nacional de DST/Aids e Hepatites Virais assumiu frente a comunidade internacional o desafio proposto pela UNAIDS de atingir até 2020 a meta 90/90/90, 90% de todas as pessoas portadoras do HIV saibam que tem o vírus; 90% destas pessoas com a infecção pelo HIV diagnosticadas recebam terapia antiretroviral ininterruptamente e 90% das pessoas em tratamento com antirretrovirais tenham suprimido a carga viral, levando-a a níveis indetectáveis. E, recentemente, uma nova meta foi acrescida com objetivo de alcançar zero discriminação. Promover o acesso ao teste e ampliar o número de pessoas que conheçam seu status sorológico é parte essencial do enfrentamento da epidemia de Aids no país, estado, município e nesta campanha. Em 2017, a campanha “Fique Sabendo – Faça o teste da aids; Saber faz a diferença”, foi também realizada fora das unidades de saúde, com a proposta de aproximar o teste rápidos de população específica. Sendo assim, através da parceria com o curso de medicina (LAABFC/UNAERP) e profissionais de saúde do município, foi realizada a campanha das dependências do Hospital Eletro Bonini. Nesta ação foram contemplados 472 testes- rápidos (HIV e sífilis) para as 236 estudantes e colaboradores da universidade, sendo que obtiveram 5 resultados positivos, que foram devidamente encaminhados para unidade de referência. A campanha contemplou sensibilização, aconselhamento e entrega de preservativos para todos os participantes. A campanha contribui significativamente para ampliação de acesso ao exame a pessoas que nunca tinha realizado, assim como sensibilização de alunos e colaboradores sobre a importância do exame.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prevenção Secundária, Promoção da Saúde, HIV.

## SECONDARY PREVENTION: THE USE OF TRACKING CAMPAIGNS FOR EARLY AIDS DIAGNOSIS

**ABSTRACT:** In 2014, the National Department of STD / AIDS and Viral Hepatitis took on the international community the challenge proposed by UNAIDS to reach the goal 90/90/90 by 2020, 90% of all people with HIV know they have the virus; 90% of those diagnosed with HIV infection diagnosed receive antiretroviral therapy without interruption and 90% of people being treated with antiretrovirals have suppressed their viral load, taking it to undetectable levels. And recently, a new target has been added in order to achieve zero discrimination. Promoting access to the test and expanding the number of people who know their HIV status is an essential part of tackling the AIDS epidemic in the country, state, municipality and in this campaign. In 2017, the campaign “Stay Knowing - Take the AIDS test; Knowledge makes a difference”, was also carried out outside the health units, with the proposal of bringing rapid tests closer to a specific population. Therefore, through the partnership with the medical school (LAABFC / UNAERP) and health professionals in the municipality, the campaign for the dependencies of Hospital Eletro Bonini was carried out. In this action, 472 rapid tests (HIV and syphilis) were contemplated for the 236 students and employees of the university, and they obtained 5 positive results, which were duly referred to the reference unit. The campaign included awareness, counseling and condom delivery for all participants. The campaign contributes significantly to expanding access to the exam to people who had never taken it, as well as raising awareness among students and employees about the importance of the exam.

**KEYWORDS:** Secondary Prevention, Health Promotion, HIV.

## 1 | INTRODUÇÃO

O HIV (*Human Immunodeficiency Virus* ou Vírus da Imunodeficiência Humana) é uma partícula esférica, que mede de 100 a 120 nm de diâmetro. É um retrovírus com genoma RNA (*Ribonucleic Acid* ou Ácido Ribonucleico), pertencente ao gênero *Lentivirinae* e família *Retroviridae* (retrovírus) (BRASIL, 2018).

A classificação do HIV é feita por meio da análise filogenética de sequências nucleotídicas dos vírus. A classificação atual é hierárquica e consiste em tipos, grupos, subtipos, sub-subtipos e formas recombinantes (Figura 1).

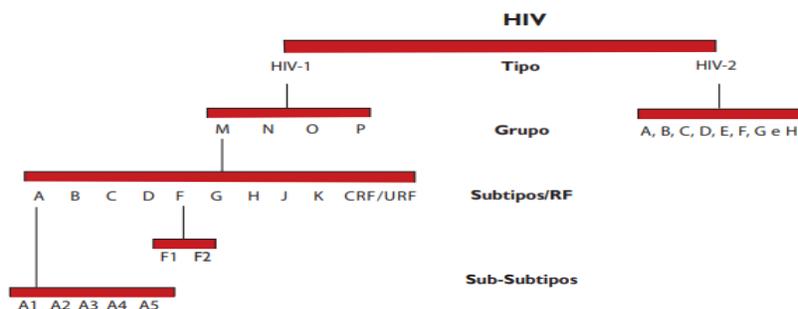


Figura 1. Representação esquemática da classificação do HIV (BRASIL, 2018, p. 27)

As principais formas de transmissão do HIV são (Quadro 1):

PRINCIPAIS FORMAS DE TRANSMISSÃO DO HIV (BRASIL, 1999)
sexual;
sanguínea (em receptores de sangue ou hemoderivados e em usuários de drogas injetáveis, ou UDI); e
vertical (da mãe para o filho, durante a gestação, parto ou por aleitamento).
Além dessas formas, mais frequentes, também pode ocorrer a transmissão ocupacional, ocasionada por acidente de trabalho, em profissionais da área da saúde que sofrem ferimentos com instrumentos perfuro-cortantes contaminados com sangue de pacientes infectados pelo HIV. (BRASIL, 2020).

Quadro 1. Principais formas de transmissão do HIV.

O definidor da Aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é o aparecimento de infecções oportunistas e neoplasias. Entre as infecções oportunistas tem-se: pneumocistose, neurotoxoplasmose, tuberculose pulmonar atípica ou disseminada, meningite criptocócica e retinite por citomegalovírus (BRASIL, 2013).

Já quanto as neoplasias mais comuns, destacam-se: o sarcoma de Kaposi, linfoma não Hodgkin e câncer de colo uterino, em mulheres jovens, apresentando-se também nessas situações, a contagem de LT-CD4+ abaixo de 200 células/mm<sup>3</sup>, na maioria das vezes (BRASIL, 2013).

Além das infecções e das manifestações não infecciosas, o HIV pode causar doenças por dano direto a certos órgãos ou por processos inflamatórios, tais como miocardiopatia, nefropatia e neuropatias que podem estar presentes durante toda a evolução da infecção pelo HIV-1.

Em 1999, a Organização Mundial de Saúde (OMS) apresentou uma estimativa de 340 milhões de casos novos por ano de Infecção Sexualmente Transmissível (IST), curáveis em todo o mundo, na faixa etária de 15 e 49 anos. Deste total, cerca de 10 a 12 milhões dos casos estavam no Brasil. Neste total não estão inclusos os outros tantos milhões de IST não curáveis (virais), que inclui: herpes genital (HSV-2), infecções pelo papilomavirus humano (HPV), hepatite B (HBV) e infecção pelo HIV ocorrem anualmente (WHO, 2005 apud BRASIL, 2005, p.11).

Vê-se que apesar das ISTs terem um impacto importante nos indicadores de saúde, elas só voltaram a readquirir importância como problema de saúde pública após a epidemia de Aids.

A epidemia de Aids chega ao Brasil no período de transição democrática, onde o país era marcado por um período de reorganização e o fortalecimento da sociedade civil, pós ditadura militar (BRASIL, 2008).

O primeiro caso de AIDS no Brasil, foi identificado em 1980, mas a doença passou a ser de notificação compulsória apenas em 1986. Um dos primeiros levantamentos do Ministério da Saúde, aponta que de 1980 até dez/2003, foram notificados 310.310 casos ao Programa Nacional de DST e Aids (PN-DST/AIDS). Na época, o perfil apresentado era que 71,14% dos casos notificados eram homens (220.783 casos) (BRASIL, 2004)

Outros pontos levantados sobre o perfil epidemiológico da doença, assinalavam que havia um crescimento proporcional de casos atribuídos às

relações heterossexuais e a faixas etárias cada vez menores; a feminização e a interiorização, visto um aumento importante do número de casos de AIDS nos municípios de pequeno e médio porte, e também um impacto cada vez maior da infecção pelo HIV entre as populações mais pobres, onde ao baixo nível de escolaridade e às dificuldades de acesso a informação e meios de prevenção somam-se precárias condições de vida e de saúde, exigindo que a vulnerabilidade social passe a ser permanentemente considerada no planejamento de ações e políticas (BRASIL, 2004, p.9).

Cada vez mais fica evidente a necessidade de prevenção à infecção pelo HIV, e para que isso ocorra de forma adequada, há a necessidade de investimentos crescentes na assistência às infecções oportunistas, seja para que haja o controle do diagnóstico sorológico e dos marcadores necessários para sua eficácia, que contribuem tanto para

evitar novas infecções ou reinfecções, quanto para assegurar o direito ao acompanhamento especializado precoce e à manutenção de uma boa qualidade de vida.

As ações de vigilância do HIV/Aids no Brasil tiveram início em 1983, no estado de São Paulo, onde foram notificados os primeiros casos de HIV/Aids e criado o primeiro programa para responder à epidemia no país. Tais ações são imprescindíveis para a definição das políticas nacionais de planejamento e avaliação visando controle e prevenção em todo o país.

Em 1993, o Ministério da Saúde publicou documento intitulado “Normas de Organização e Funcionamento dos Centros de Orientação e Apoio Sorológico (COAS)”, preconizando, dentre outras recomendações, a realização do diagnóstico precoce de pessoas infectadas e de seus parceiros, a absorção de pessoas que procuravam os bancos de sangue para a realização do diagnóstico, além da oferta do aconselhamento, do preservativo e de informações apropriadas e cientificamente embasadas (SILVA et al, 2013)

O Brasil teve progressos importantes na cobertura de diagnóstico de HIV ao longo dos anos, de modo que, em 2018, 85% das pessoas vivendo com HIV (PVHIV) do país tinham sido diagnosticadas. Isso foi possível devido à utilização de diferentes estratégias de testagem, incluindo significativa ampliação do uso de testes rápidos, inclusão de testagem para o HIV na atenção primária à saúde (APS), mobilizações, campanhas, testagem por pares, realização de testagem por pessoas leigas devidamente capacitadas fora de ambientes relacionados a serviços de saúde, entre outros (BRASIL, 2020).

Em 2014, o Departamento Nacional de DST/Aids e Hepatites Virais (hoje Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissível) assumiu frente a comunidade internacional o desafio proposto pelo Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids – UNAIDS - de atingir até 2020 a meta 90/90/90 (UNAIDS, 2017):

- 90% de todas as pessoas portadoras do HIV saibam que tem o vírus;
- 90% destas com a infecção pelo HIV diagnosticadas recebam terapia antirretroviral ininterruptamente;
- 90% de todas em tratamento com antirretrovirais tenham suprimido a carga viral, levando-a a níveis indetectáveis;
- E mais recentemente uma nova meta foi acrescida com objetivo de alcançar zero discriminação.



Figura 2. Meta para diagnóstico, tratamento e supressão viral de pessoas portadoras de HIV, até 2020, segundo UNAIDS, 2017.

Promover o acesso ao teste e ampliar o número de pessoas que conheçam seu status sorológico é parte essencial do enfrentamento da epidemia de Aids no país, estado e município.

A testagem é a porta de entrada nesta cadeia de ações de prevenção, tratamento e cuidado.

A Campanha Fique Sabendo entra nesse cenário com o objetivo estimular a prevenção e o diagnóstico precoce da sífilis e HIV/AIDS, focando no uso do preservativo e na realização do teste HIV e de sífilis, principalmente para quem tem vida sexual ativa, nunca realizou o teste de HIV e/ou sífilis na vida e pertence aos grupos mais atingidos pela aids e pela sífilis como: profissionais do sexo, pessoas privadas de liberdade, jovens gays, homens que fazem sexo com homens, pessoas trans, travestis e usuários de drogas.

Ela surge por uma iniciativa do Ministério da Saúde com o apoio do Programa Nacional de DST/Aids e da Secretaria de Vigilância em Saúde com objetivo ampliar o diagnóstico do HIV. A meta inicial era de realizar 4,5 milhões de testes anti-Aids por ano, e para alcançar essa meta, conta com a ajuda dos profissionais de saúde, para que por meio do diálogo estimulem seus pacientes a fazer o teste, que deve ser espontâneo.

A Lei Federal 13.504/2017 institui a campanha nacional de prevenção ao HIV/AIDS e outras infecções sexualmente transmissíveis, denominada Dezembro Vermelho. A Campanha atende também o que determina a Lei Federal 13.504/2017, que institui a Campanha Nacional de Prevenção ao HIV/Aids e outras infecções sexualmente transmissíveis (Dezembro Vermelho), com foco na prevenção, assistência, proteção e promoção dos direitos humanos das pessoas que vivem com HIV/Aids.

As ações do dezembro Vermelho devem ser realizadas em todo o país em parcerias entre o poder público, sociedade civil e organismos internacionais, de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) para enfrentamento da Aids e outras ISTs

Nessa lógica, o seguinte trabalho visa descrever parte da campanha Fique sabendo, que ocorreu no município de Ribeirão Preto, em 2017, com parceria entre serviço de saúde e Instituição de Ensino Superior, para promover o acesso ao teste e ampliar o número de pessoas que conheçam seu status sorológico.

## 21 ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA

Ribeirão Preto, em 2017, estava na sua décima “Campanha Fique Sabendo”, sendo que os nove anos de experiência proporcionaram grandes avanços, mas ainda com necessidade de maior estimulação da testagem rápida, principalmente durante as ações extramuros, com populações mais expostas e em locais onde o acesso ao teste por demanda espontânea da população ainda é restrito.

As orientações/objetivos propostas e repassadas para as Unidades de Saúde foram:

- Ampliar o acesso aos testes de HIV e Sífilis;
- Realizar diagnóstico precoce – levar testes para perto das pessoas;
- Testar a população sexualmente ativa que nunca realizou teste na vida;
- Acessar e sensibilizar população mais vulnerável: jovens gays, HSH (Homem que faz Sexo com Homem), profissionais do sexo, pessoas privadas de liberdade, usuários de drogas, travestis e transexuais;
- Tratar todos os usuários diagnosticados com Sífilis;
- Encaminhar e acompanhar todos os usuários diagnosticados com HIV até sua chegada ao SAE de referência (Serviço Ambulatorial Especializado).

O processo de testagem seguiu a seguinte sequência para que não houvesse comprometimento da qualidade da testagem (RIBEIRÃO PRETO, 2018).

**1. Consentimento:** Todo teste deve ser voluntário.

**2. Confidencialidade:** Todo processo de testagem deve ser confidencial e sigiloso.

**3. Conhecimento/Esclarecimento:** Todos têm direito a um atendimento individualizado, com tempo para tirar dúvidas, conversar sobre o que o levou a fazer o teste e alternativas para diminuir as chances de infectar-se.

**4. Confiabilidade:** Os resultados do teste e o processo de testagem devem ser confiáveis.

**5. Compromisso/Encaminhamento:** Toda pessoa testada com resultado reagente deve ser acompanhada até sua chegada à referência para acompanhamento e tratamento.

Para que todos os passos fossem seguidos corretamente, a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto realizou capacitação de profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde, e forma esses os profissionais responsáveis pela coleta de material.

Com o intuito de garantir a ampliação das ações extramuros, foi realizada parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, a Unidade de Saúde “Dr. Vinício Plastino” e Universidade de Ribeirão Preto para estruturação de uma parte da campanha fora da unidade de saúde.



Figura 3. Profissionais de saúde, docente e alunos do curso de medicina da UNAERP, atuantes na Campanha Fique Sabendo, realizada no Hospital Electro Bonini, em 2017.

A atividade foi desenvolvida em parceria com a prefeitura municipal de Ribeirão Preto (responsável pela campanha em âmbito municipal, assim como a capacitação dos profissionais, fornecimento de testes-rápido e todo suporte), colaboradores da USF Dr. Vinício Plastino (unidade conveniada a UNAERP), gerência do Hospital Electro Bonini (que cedeu o espaço utilizado para coleta – Laboratório de Análises Clínicas, e também consultórios para aconselhamento e resultado), docência e alunos do curso de Medicina da UNAERP e atuantes na Liga Acadêmica de Atenção Básica à Família e Comunidade – LAABFC (Figura 3).

Foram realizadas testagens rápidas (*Rapid Check®*) acompanhadas de pré e pós aconselhamento, além de ações de educação em saúde. Essas ações foram desenvolvidas por profissionais da Atenção Básica e alunos da Liga Acadêmica de Atenção Básica à Família e Comunidade (Medicina/UNAERP) ao público alvo: alunos dos diversos cursos da Universidade de Ribeirão Preto e colaboradores que atuavam tanto na universidade quanto no Hospital vinculado a universidade.



Figura 4. Folder informativo utilizado para divulgar a campanha Fiquei Sabendo, realizada no Hospital Electro Bonini, 2017.

Para atender ao maior número possível de pessoas, a ação foi desenvolvida em 3 dias (29/11/2017, 30/11/2017 e 04/12/2017), nas dependências do Hospital Electro Bonini, após prévia sensibilização do público-alvo (Figura 4).

Estimativas do Ministério da Saúde indicam que existem cerca de 600 mil pessoas vivendo com HIV. Dessas, 400 mil não sabem de sua condição sorológica. Portanto, do ponto de vista epidemiológico, o diagnóstico é fundamental para o controle da epidemia de Aids. Assim, campanhas como o Fique Sabendo são fundamentais para melhorar esses indicadores de diagnóstico, visto que o diagnóstico precoce é muito importante para a realização de um tratamento que garanta a qualidade de vida da pessoa infectada.

Além das parceiras acima citadas, também foi firmado parceria com a UBS Castelo Branco, que é o serviço de referência desta região, para o acompanhamento dos casos positivos. Toda essa estruturação foi realizada pela Secretaria Municipal de Saúde, para devido rastreamento, acompanhamento e seguimento dos casos.

Um ponto importante de ser ressaltado é que quando a meta tríplice for alcançada, pelo menos 73% de todas as pessoas vivendo com HIV no mundo todo terão supressão viral – um número dois a três vezes maior que as atuais estimativas aproximadas de supressão viral. Modelos matemáticos sugerem que o alcance dessas metas até 2020 permitirá que o mundo ponha fim à epidemia de Aids até 2030, o que por sua vez gerará grandes benefícios para a saúde e para a economia.

O acesso ao tratamento do HIV aparece como uma ferramenta ímpar na resposta à Aids, impactando na prevenção da doença, assim como na mortalidade, evitando novas infecções e economizando recursos financeiros.

Algumas projeções indicam que alguém que foi infectado com HIV na era pré-tratamento tinha uma expectativa de sobrevida de apenas 12,5 anos, uma pessoa jovem morando em um país industrializado que se infecta hoje pode ter uma expectativa de vida quase normal (mais cinquenta anos de vida) se aderir sem interrupção ao tratamento do HIV a vida toda (Figura 5).

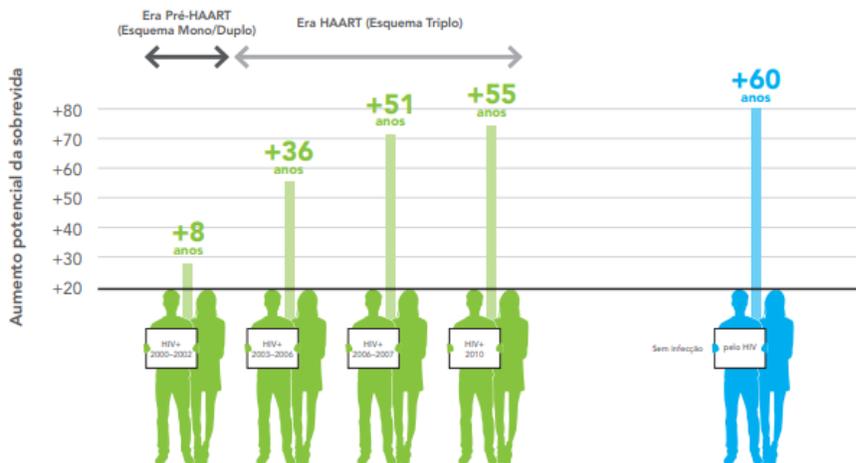


Figura 5. Impacto previsto do tratamento de HIV sobre a sobrevida de uma pessoa com 20 anos de idade vivendo com HIV em um contexto de renda alta (períodos diferentes). UNAIDS, 2017.

### 3 I RESULTADO(S)

A realização da campanha contou com a participação de: duas enfermeiras treinadas pela Secretaria Municipal de Saúde para coleta, duas técnicas de enfermagem também devidamente treinadas pela Secretaria, uma farmacêutica vinculada a USF, 29 alunos do curso de medicina, captando, sensibilizando e entrevistando as pessoas para realização do teste e uma docente supervisora. A campanha ofertou 472 testes- rápidos (HIV e sífilis) para as 236 estudantes e colaboradores que compareceram ao Hospital Eletro Bonini durante a Campanha. A secretaria municipal de saúde ofertou todo o material e capacitação dos profissionais que coletaram material, assim como assegurou a parceria com a unidade de referência para os casos positivos. O fluxograma de atendimentos seguiu o ilustrador na figura 6.

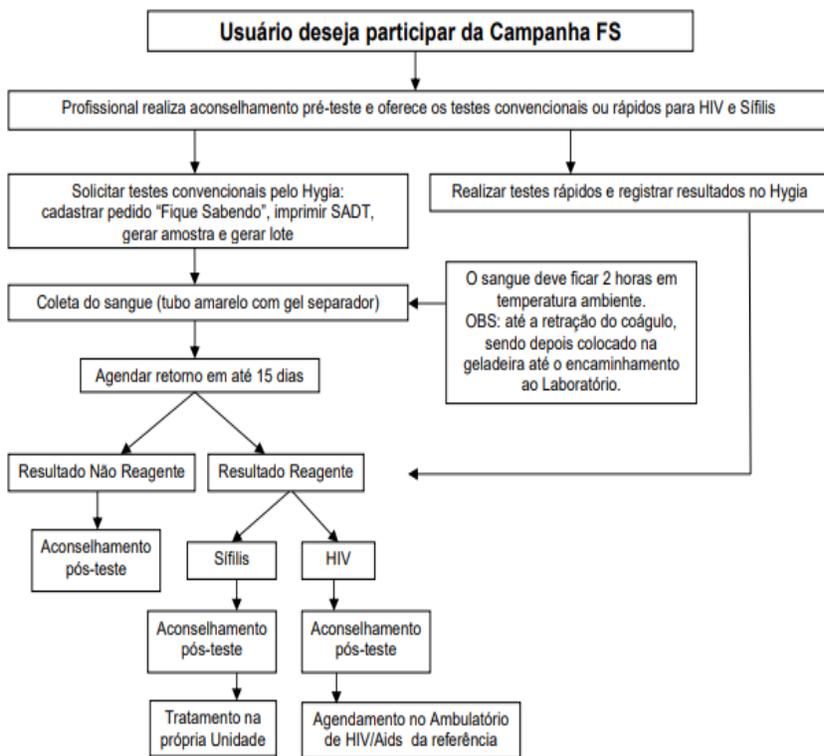


Figura 6. Fluxograma da Campanha Fique Sabendo, Ribeirão Preto. 2017.

Os alunos da liga realizaram a captação, sensibilização e aconselhamento, nas dependências do Hospital, seguindo os formulários padronizados pela campanha do município, e utilizando o material cedido pela Secretaria Municipal de Saúde.

Os alunos também foram capacitados para realização da abordagem, orientação e sensibilização. Tanto a realização dos testes, quanto a entrega dos resultados, foram realizados pelos profissionais capacitados pela secretaria.

Dentre os participantes, cinco obtiveram resultados positivos para sífilis, sendo devidamente coletado amostra de sangue para confirmação, e orientados ao tratamento (encaminhados para unidade de referência). Essas pessoas só foram diagnosticadas graças a campanha realizada na instituição. Não houve casos positivos para HIV.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A campanha contribui significativamente para ampliação de acesso ao exame a pessoas que nunca tinha realizado, assim como sensibilização de alunos e colaboradores sobre a importância do exame.

É fundamental que ações que proporcionem parcerias como essa aconteçam mais frequentemente,

Trabalhando com o cenário atual de pandemia de Covid-19 e o risco aumentado à saúde que ela representa, o Ministério da Saúde vem observando uma redução expressiva na solicitação de testes rápidos por parte dos estados e municípios.

Do mesmo modo, os estados têm informado, em geral, que, devido à sobrecarga dos serviços em função da pandemia, houve uma redução importante das ações de prevenção, incluindo testagem para o HIV.

Além disso, observou-se, de janeiro a maio de 2020, uma redução de 17% no número de pessoas que iniciaram a terapia antirretroviral (TARV), em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Então é fundamental estimular campanhas como essa, para que não se tenha retrocessos em áreas que já houve grandes avanços.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Aids: etiologia, clínica, diagnóstico e tratamento.** Unidade de Assistência, 1999 Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Aids\\_etiologia\\_clinica\\_diagnostico\\_tratamento.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Aids_etiologia_clinica_diagnostico_tratamento.pdf)>. Acesso em: 06/10/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Direitos Humanos e HIV/Aids: avanços e perspectivas para o enfrentamento da epidemia no Brasil.** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 168 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Parcerias e Mobilização Social; n. 6). Disponível em <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos\\_humanos\\_hiv\\_aids.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos_humanos_hiv_aids.pdf)>. Acesso em: 06/10/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia Rápido de Testagem Focalizada para o HIV.** 2020. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/legislacao/oficio-circular-no-162020dccisvsmms>>. Acesso em: 06/10/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Implicações Éticas do Diagnóstico e da Triagem Sorológica do HIV.** Secretaria Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. - Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd10\\_07.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd10_07.pdf)>. Acesso em: 06/10/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV em Adultos e Crianças.** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/node/57787>>. Acesso em: 06/10/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis.** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde. 2005. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_controle\\_das\\_dst.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_das_dst.pdf)>. Acesso em: 06/10/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ofício Circular N° 16 /2020.DCCI/SVS/MS** Brasília, 01 de julho de 2020. Às Coordenações Estaduais de HIV/Aids Assunto: Recomendações para focalização da testagem para o HIV. Disponível em:<<http://www.aids.gov.br/pt-br/legislacao/oficio-circular-no-162020dccisvms>>. Acesso em: 06/10/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos**. 8. ed. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde; 2013. Disponível em: <[http://bvsvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_clinico\\_manejo\\_hiv\\_adultos.pdf](http://bvsvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_manejo_hiv_adultos.pdf)>. Acesso em: 06/10/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Seminário Anual 2003: Vigilância do HIV e das Hepatites Virais: abordagens e perspectivas**. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <[http://bvsvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia\\_hiv\\_hepatites\\_virais.pdf](http://bvsvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia_hiv_hepatites_virais.pdf)> Acesso em: 06/10/2020.

SILVA, Neide Emy Kurokawa e; OLIVEIRA, Luzia Aparecida; SANCHO, Leyla Gomes. Testagem anti-HIV: indagações sobre a expansão da oferta sob a perspectiva do acesso e da construção da demanda. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 99, p. 636-645, Dec. 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-11042013000400011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042013000400011&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 06/10/2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aborto 26, 29, 32, 33, 93, 99, 100  
Aborto Induzido 25, 26, 27, 28, 29, 32, 33  
Aborto Legal 26, 29, 32  
Adenocarcinoma do Tipo Difuso 67, 68  
Ambiente Familiar 13, 15  
Apego 15, 16, 34, 36, 37, 39  
Autoestima 44, 45, 46, 47, 48, 203, 258

### B

Bexiga Neurogênica 2, 9  
Brasil 13, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 42, 47, 51, 52, 53, 62, 63, 65, 66, 67, 79, 85, 89, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 121, 134, 143, 147, 152, 156, 158, 159, 169, 170, 171, 179, 182, 184, 189, 191, 195, 199, 205, 209, 212, 213, 214, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 229, 232, 233, 236, 240, 241, 245, 247, 251, 252, 253, 254, 255

### C

Câncer de Próstata 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206  
Câncer Gástrico 68, 69, 70, 76, 77, 78  
Cefaleia 53, 81, 82, 83, 134, 136, 138, 140, 245, 250, 257  
Complicações 10, 16, 28, 29, 32, 33, 51, 52, 60, 64, 106, 108, 123, 135, 164, 242  
Crescimento Fetal 93, 97  
Criação dos Filhos 34  
Crianças 13, 14, 15, 17, 19, 20, 21, 23, 34, 36, 37, 38, 39, 44, 49, 97, 98, 99, 100, 110, 168, 171, 173, 174, 175, 177, 178, 221, 224, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 243

### D

Desenvolvimento 13, 14, 15, 16, 22, 24, 29, 34, 36, 37, 38, 39, 49, 58, 59, 69, 70, 81, 82, 83, 93, 95, 97, 100, 117, 126, 131, 143, 146, 147, 148, 155, 156, 157, 170, 191, 192, 205, 216, 227, 232, 233, 235, 236, 238, 239, 242, 243, 255  
Doença de Chagas 51, 52, 61

### E

Epidemias 105, 106, 107  
Epidemiologia 51, 52, 54, 63, 67, 68, 70, 76, 101, 105, 166, 167, 168, 172, 245

Estudantes de Medicina 34, 40, 41, 90, 152, 252, 260

## **F**

Família 15, 16, 34, 35, 38, 40, 41, 42, 43, 106, 159, 163, 165, 179, 195, 212, 217, 235, 236, 254

Fígado 62, 63, 65, 66, 117

## **G**

Gêmeos 34, 36, 37, 38, 39

Gestação 15, 18, 19, 20, 27, 28, 29, 30, 35, 36, 38, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 123, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 170, 173, 181, 183, 187, 212, 240, 242, 243

## **H**

Hábitos Alimentares 44, 46, 101

Hemangioma 116, 117, 119, 121, 122, 123, 124

HIV 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222

## **I**

Imigração 43, 105, 114

Imuno-Histoquímica 67, 68, 70, 74

Individualidade 34, 205

## **M**

Masculinidade 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206

## **P**

Parkinsonismo 2

Prematuridade 34, 38, 93, 95

Psicossocial 13, 26, 152, 154

## **R**

Refugiados 40, 41, 42, 43

## **S**

Sarampo 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115

Sialorreia 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Subjetividade 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206

## **T**

Toxina Botulínica 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10

Transplante 62, 63, 64, 65, 66

Trypanosoma cruzi 52, 55

TV 17, 19, 21, 22, 192

TV em Crianças 17

## **V**

Vacinas 42, 105, 107, 113, 208, 209

Venezuela 40, 41, 42, 109

Visita Domiciliar 35, 40, 41, 42, 149

# A Medicina imersa em um Mundo Globalizado em Rápida Evolução

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2021

# A Medicina imersa em um Mundo Globalizado em Rápida Evolução

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 